

Teoria do Risco

Aula 12

Danilo Machado Pires
danilo.pires@unifal-mg.edu.br

<https://atuaria.github.io/portahalley>

DANILO MACHADO PIRES
LEANDRO FERREIRA
LEONARDO HENRIQUE COSTA
REINALDO ANTONIO GOMES MARQUES

TEORIA DO RISCO ATUARIAL
FUNDAMENTOS E CONCEITOS



Modelos de risco Coletivo- Distribuição Binomial para N

- N é o número total de sucessos obtidos, na realização de n ensaios de Bernoulli independentes.

$$N \sim B(n, q)$$

$$P(N = k) = \binom{n}{k} q^k (1 - q)^{n-k} I_{\{0,1,\dots,n\}}(k)$$

$$E(N) = nq ; \quad \text{var}(N) = nq(1 - q) ; \quad M_N(t) = (1 - q + qe^t)^n$$

$$E(N) > \text{var}(N)$$

Quando N tem distribuição de Binomial, no intervalo fixo de 1 ano.

$$E(S_{col}) = E(N)E(X) = nqE(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 nq(1 - q) + (nq)var(X) = nq[E(X^2) - E(X)^2 q]$$

$$M_{S_{col}}(t) = [1 - q + qM_X(t)]^n$$

$$P_{S_{col}}(s) = \sum_{k=0}^n p^{*k}(s) \binom{n}{k} q^k (1 - q)^{n-k}$$

Modelos de risco Coletivo- Distribuição Binomial Negativa para N

- A variável aleatória N é definida como sendo igual ao número de fracassos requeridos para que ocorra o r — *ésimo* sucesso,
- Nota-se que ocorrem k fracassos e $r - 1$ sucessos antes do r — *ésimo* sucesso no **último ensaio**
- ..Representa o número de falhas que podem ocorrer numa sequência de ensaios de Bernoulli antes um número de sucessos **alvo** for atingido.

Modelos de risco Coletivo- Distribuição Binomial Negativa para N

$N \sim BN(r, q)$ é dita variável aleatória discreta de tempo de espera.

$$P(N = k) = \binom{k + r - 1}{k} q^r (1 - q)^k$$

$k = 0, 1, 2, 3 \dots$ representa o número de falhas até a ocorrência do r – *ésimo* sucesso, $r > 0$ e $0 < q < 1$.

$$E(N) = \frac{r(1-q)}{q} \quad \text{var}(N) = \frac{r(1-q)}{q^2} \quad M_N(t) = \left[\frac{q}{1-(1-q)e^t} \right]^r$$

$$\text{var}(N) > E(N)$$

Quando N tem distribuição binomial negativa, dizemos que S_{col} tem distribuição binomial negativa composta, sendo:

$$E(S_{col}) = E(N)E(X) = \frac{r(1-q)}{q}E(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 var(N) + E(N)var(X) = E(X)^2 \left[\frac{r(1-q)^2}{q^2} \right] + E(X^2) \left[\frac{r(1-q)}{q} \right].$$

$$\mathbf{M}_{S_{col}}(\mathbf{t}) = \left[\frac{\mathbf{q}}{\mathbf{1} - (\mathbf{1} - \mathbf{q})\mathbf{M}_X(\mathbf{t})} \right]^r$$

$$P_{S_{col}}(s) = \sum_{k=0}^n p^{*k}(s) \binom{k+r-1}{k} q^r (1-q)^k$$

Modelos de risco Coletivo- Distribuição Poisson para N

- ...expressa a probabilidade de uma série de eventos ocorrer num certo período de tempo (espaço, região...) se estes eventos ocorrem independentemente de quando ocorreu o último evento.
- ...surge como um modelo adequado para descrição de frequência de eventos de baixa probabilidade de ocorrência, porém sujeitos a um grande número de experimentos.

Modelos de risco Coletivo- Distribuição Poisson para N

$$P(N = k) = \frac{\lambda^k e^{-\lambda}}{k!} I_{\{0,1,\dots\}}(k)$$

N expressa a ocorrência de um dado número de eventos.

λ (intensidade da distribuição Poisson), é um parâmetro que indica a taxa de ocorrência desses eventos.

$$E(N) = \lambda \quad \text{var}(N) = \lambda \quad M_N(t) = e^{\lambda(e^t - 1)}$$

$$E(N) = \text{var}(N)$$

Quando N tem distribuição de Poisson, dizemos que S_{col} tem distribuição de Poisson composta, em que $\lambda > 0$, no intervalo fixo de 1 ano.

$$E(S_{col}) = E(N)E(X) = \lambda E(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 var(N) + E(N) var(X) = \lambda E(X^2)$$

$$M_{S_{col}}(t) = e^{\lambda(M_X(t)-1)}$$

$$P_{S_{col}}(s) = \sum_{k=0}^n p^{*k}(s) \frac{\lambda^k e^{-\lambda}}{k!}$$

Modelos de risco Coletivo- Distribuição para N

Para fenômenos com a mesma esperança matemática de frequência, o ajuste de um modelo binomial apresentaria menor variância que a do modelo de Poisson e este último apresentaria menor variância do que o ajuste com um modelo binomial negativo.

$$\sigma_B^2 < \sigma_P^2 < \sigma_{NB}^2$$

As distribuições Binomial , Poisson e Binomial negativa podem ser satisfatoriamente aproximadas pela distribuição normal..

$$N \sim N(nq, nq(1 - q))$$

$$N \sim N(\lambda, \lambda)$$

$$N \sim N\left(\frac{r(1 - q)}{q}, \frac{r(1 - q)}{q^2}\right)$$

EXEMPLO 1

Considere que uma carteira de seguros em que o número de sinistros obedeça a uma distribuição Binomial Negativa, cuja probabilidade de ocorrência de cada sinistro seja de 0,8 e tenha como número esperado de sinistros igual a 500 sinistros. Considere também que os sinistros individuais tenham distribuição exponencial com $\alpha = 0,01$. Calcule a esperança e a variância desta carteira.

$$E(S_{col}) = \frac{r(1 - q)}{q} E(X)$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 \frac{r(1 - q)^2}{q^2} + E(X^2) \frac{r(1 - q)}{q}$$

$$E(N) = \frac{r(1-q)}{q} \quad 500 = \frac{r(1-0,8)}{0,8}$$

$$r = 2000 \log_2 N \sim BN(2000; 0,8)$$

$$E(S_{col}) = \frac{r(1-q)}{q} E(X) = 500 \frac{1}{0,01} = 50000$$

$$var(S_{col}) = E(X)^2 \frac{r(1-q)^2}{q^2} + E(X^2) \frac{r(1-q)}{q}$$

$$var(S_{col}) = 10000 \times 125 + \left[\frac{1}{0,01^2} + \frac{1}{0,01^2} \right] 500 = 11250000$$

EXEMPLO 2

Considere que os sinistros de uma carteira tenham distribuição Poisson Composta com $\lambda = 150$ (número médio de sinistros por ano) e que o montante dos sinistros individuais tenham distribuição de Pareto com parâmetros $\alpha = 3$ e $\beta = 2000$. Calcule a esperança e a variância desta carteira.

$$E(S_{col}) = \lambda E(X)$$

$$var(S_{col}) = \lambda E(X^2)$$

$$f(X) = \frac{\alpha \beta^\alpha}{(\beta + x)^{\alpha+1}}, x > 0 (\alpha, \beta > 0)$$

$$E(X) = \frac{\beta}{(\alpha - 1)}$$

$$var(X) = \frac{\alpha \beta^2}{(\alpha - 1)^2 (\alpha - 2)},$$

$$\alpha > 2$$

$$E(S_{col}) = \lambda E(X) \quad \text{e} \quad var(S_{col}) = \lambda E(X^2)$$

$$E(X) = \frac{\beta}{(\alpha - 1)}, \quad var(X) = \frac{\alpha\beta^2}{(\alpha - 1)^2(\alpha - 2)}, \quad \alpha > 2$$

▪ Assim

$$E(S_{col}) = \lambda \frac{\beta}{(\alpha - 1)} = 150 \frac{2000}{2} = \mathbf{150000}$$

$$var(S_{col}) = \lambda \left\{ \frac{\alpha\beta^2}{(\alpha - 1)^2(\alpha - 2)} + \left[\frac{\beta}{(\alpha - 1)} \right]^2 \right\} = 150 \left[\frac{3 \times 2000^2}{4} + \left(\frac{2000}{2} \right)^2 \right]$$

$$var(S_{col}) = 150 \left(\frac{3 \times 2000^2}{4} + \frac{2000^2}{4} \right) = \mathbf{600\,000\,000}$$

EXEMPLO 3

Assuma que a probabilidade de que o sistema de freios instalado em uma determinada marca de carro, passe no teste de segurança seja de 0,99 e que cada carro tenha seu desempenho independente. Qual a probabilidade de que a segunda falha de freios ocorra no décimo carro testado?

r = número de falhas

K = número de casos que não tiveram falhas

$$N \sim BN(2, 0,99)$$

$$P(N = k) = \binom{k + r - 1}{k} q^r (1 - q)^k$$

EXEMPLO 3

Pelo enunciado tem-se que o número de carros testados será 10, e a pergunta pode ser lida como, qual a probabilidade de se encontrar 2 falhas em 10 carros. Assim $r = 2$ sucessos (sucesso pois o escopo do estudo é o número de falhas encontradas.) e $k = 8$ fracassos. Logo :

$$P(N = 8) = \binom{8 + 2 - 1}{8} 0,01^2 (0,99)^8 \approx 0,00083$$

A probabilidade de se encontrar o segundo carro com freios defeituosos antes de 8 carros passarem no teste é de 0,083%.